

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

GEOGRAFIA

SEMANA 18: 20/07/2021 A 23/07/2021

Nome:	Nº.:	SÉRIE: 9ºANO
Professor (a): CLAUDETE STEVANINI	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS	
ENVIAR PARA: CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 23/07/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Ásia novo pólo da economia - China		
HABILIDADE (s): (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.		
Estratégias e recursos: Classroom, leitura e interpretação de texto, texto anexado (Júlio César Lázaro da Silva - B.E. - Mestre em Geografia.), celular ou computador com acesso a internet, caderno, caneta.		
ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO, RESPONDER AS QUESTÕES NO CADERNO. No caso de IMPRESSÃO, RESPONDA E FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO. COLOQUE SEMPRE OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO NA FOLHA DA ATIVIDADE E NO CADERNO. ENTREGAR A ATIVIDADE NA GOOGLE CLASSROOM, Horário de atendimento: Quarta das 9:50 as 12:20 e Sexta das 07:00 às 12:20.		

China

A história da China é milenar. Vestígios históricos indicam que por volta de 8000 a.C. a agricultura começou a ser praticada junto ao rio Amarelo (Huang Ho). Em 3000 a.C. a cultura do arroz se disseminou nesta região.

No vale do rio Amarelo também se constituíram as primeiras dinastias chinesas – a partir de 2200 a.C. (dinastia Xia ou Hsia), segundo a tradição popular, ou a cerca de 1700 a.C. (dinastia Shang), de acordo com evidências históricas. Entre 221 a.C. e 206 a.C., um governante da dinastia Qin instituiu um império que só seria derrubado em 1911, depois de atravessar uma fase de decadência.

Nesse longo período, a China tornou-se um dos maiores impérios da história e contribuiu para o avanço científico da humanidade. Diversas invenções importantes foram desenvolvidas.

No século XX, a China passou por muitas transformações, especialmente com a Revolução Chinesa, antes de reaparecer como um dos países mais importantes do mundo.

Aspectos Humanos da China

A China é o país mais populoso do mundo, mas adotou uma política natalista para frear o grande crescimento populacional.

População

Com uma população oficialmente avaliada em 1,3 bilhão e uma taxa de crescimento de cerca de 0,6%, a China está muito preocupada com seu crescimento populacional e tem tentado implementar uma política rigorosa de limitação dos nascimentos. A Lei do Filho Único foi adotada em 1979 e, em 2002, foi criada a Lei de Planejamento Familiar, que passou a permitir uma criança por família, com subsídio para uma segunda criança, em certas circunstâncias, especialmente nas zonas rurais, com uma orientação mais flexível para as minorias étnicas com pequenas populações. Sua execução varia e depende em grande parte "das taxas de compensação social" para evitar nascimentos extras. Assim, o Estado chinês iniciou uma contenção da utilização de recursos naturais como água e solos, além de reduzir o consumo de energia.

A política oficial do governo se opõe ao aborto ou à esterilização forçada, mas em algumas localidades há casos de aborto forçado. A meta do governo é estabilizar a população na primeira metade do século XXI, as projeções atuais são de que a população atingirá um pico de cerca de 1,6 bilhão em 2050. Atualmente, o país possui uma expectativa de vida de 73,47 anos (71,61 anos para os homens e 75,52 anos para as mulheres). O governo chinês aponta que 90% da população é alfabetizada e que a taxa de mortalidade infantil é de 22 óbitos a cada mil crianças nascidas. Seu IDH é considerado médio (0,687 –101º no ranking mundial), mas tem aumentado consideravelmente (0,233 pontos em 25 anos).

Grupos Étnicos e Línguas

O maior grupo étnico é o chinês **han**, que constitui cerca 91,5% da população total. Em todos os segmentos da sociedade chinesa, instituições públicas, comércio e empresariado, são os hans que exercem a dominância. Criteriosamente, eles foram espalhados no país pela ditadura chinesa, controlando as decisões e a economia em geral. Os restantes são: zhuang (16 milhões), manchu (10 milhões), hui (9 milhões), miao (8 milhões), uigur (7 milhões), yi (7 milhões), mongol (5 milhões), tibetano (5 milhões), buyi (3 milhões), coreano (2 milhões) e outras minorias étnicas.

Existem sete dialetos chineses principais e muitos subdialetos. O **mandarim** (ou chinês) é o dialeto predominante, sendo falado por mais de 70% da população. Ele é ensinado em todas as escolas e é o meio do governo impor uma norma cultural. Cerca de dois terços do grupo étnico han são falantes nativos de mandarim, enquanto o restante, concentrado no sudoeste e sudeste da China, fala um dos outros seis principais dialetos chineses. As línguas não chinesas faladas amplamente por minorias étnicas incluem o mongol, tibetano e uigur, e ainda algumas línguas turcas (no noroeste, região de Xinjiang) e o coreano (no nordeste, região da Manchúria).

Religião

A maioria dos chineses é ateu. O Taoísmo tradicional, o Confucionismo e o Budismo são as religiões mais praticadas na China. O Confucionismo é denominado também de sistema filosófico e muitos chineses que se consideram ateus acabam seguindo alguns dos seus preceitos filosóficos. O budismo possui cerca de 100 milhões de adeptos. Os números oficiais indicam que há ainda 20 milhões de muçulmanos, 15 milhões de protestantes e 5 milhões de católicos. Embora a constituição chinesa reafirmar tolerância religiosa, o governo chinês impõe restrições sobre as práticas religiosas fora das organizações oficialmente reconhecidas.

Urbanização

Mesmo com as restrições impostas pelo governo chinês no intuito de evitar um êxodo rural desenfreado, em janeiro de 2012, foram anunciados dados que revelaram que, pela primeira vez em sua história, a população urbana da China superou a população rural: 51,27% dos chineses vivem nas cidades, algo em torno de 700 milhões de pessoas. Ainda de acordo com as autoridades chinesas, existe uma estimativa que 300 milhões de pessoas irão migrar das zonas rurais para as áreas urbanas nas próximas duas décadas.

A modernização estrutural do país não está refletida em todo o território chinês, que ainda precisa redistribuir a renda conquistada em três décadas de crescimento econômico acentuado. Se por um lado a ONU reconhece que o número de pessoas consideradas muito pobres na China – tomando como referência aqueles que sobrevivem com uma renda equivalente a menos de US\$ 1 ao dia – diminuiu muito, com a retirada de 475 milhões de pessoas entre 1990 e 2005, a urbanização chinesa é considerada excludente e desigual.

EXERCÍCIOS

QUESTÃO 1

Ao limitar a maioria dos casais da China continental a um filho, a Comissão Nacional de População e Planejamento Familiar afirma que cerca de 400 milhões de nascimentos foram prevenidos de 1979 em diante.

"Os nascimentos prevenidos na China também são significativos para a preservação dos recursos naturais e meio ambientes em todo o mundo", diz o professor Yuan Xin, do Instituto de População e Desenvolvimento, parte da Universidade Nankai. "Mas esse mérito poderia ser desperdiçado caso a população chinesa viesse a consumir de modo incansável, como fazem os ocidentais, dado o tamanho da população do país".

Os dados oficiais demonstram que o consumo per capita chinês é 20% inferior ao dos Estados Unidos. Caso fossem iguais, o uso total de energia na China seria quatro vezes maior que o norte-americano.

De acordo com Yuan, o governo chinês reconheceu o potencial de consumo excessivo e adotou políticas que encorajam uma economia e estilo de vida "verdes". Promoveu o fechamento de indústrias poluentes e que consomem energia intensamente, desencorajou a compra de automóveis por meio de diversas medidas, promoveu a separação do lixo reciclável e a conservação de água e energia, e proibiu a distribuição de sacolas plásticas.

Folha de S. Paulo, 31/10/2011.

O texto revela os resultados das práticas de controle do crescimento e do modo de vida da população chinesa promovidas pelo governo. Entretanto, como um possível problema ou efeito colateral futuro dessa política, pode citar:

- a) O aumento das disparidades econômicas entre as diferentes regiões chinesas.
- b) Problemas relacionados à previdência social e à aposentadoria, em virtude da inversão da pirâmide etária da população.
- c) Diminuição do nacionalismo chinês em virtude do aumento da influência da globalização, o que poderia provocar a fragmentação do território da China.
- d) As estratégias de redução de consumo podem provocar aumentos excessivos de inflação na economia chinesa.

QUESTÃO 2

A China é apontada, hoje, como uma futura superpotência mundial. Apesar de sua abertura gradual e do aumento das desigualdades sociais, o país oferece uma série de vantagens para o capitalismo internacional. Assinale a única alternativa **FALSA** em relação a essas vantagens:

- a) O grande mercado consumidor real e potencial que o país oferece.
- b) A localização privilegiada junto às economias que mais crescem no mundo contemporâneo.
- c) A sólida infraestrutura em termos de transportes, energia e comunicações.
- d) Mão de obra muito farta e extremamente barata em relação a outros países da região.

QUESTÃO 3

Existem, na China, inúmeros grupos étnicos que se dividem em mais de 56 agrupamentos diferentes. No entanto, o maior deles é o povo _____, com cerca de 90% da população total da China. A presença desses grupos em um mesmo território foi marcada por alguns conflitos e pela rivalidade, fatos que têm sido controlados pelo governo.

A alternativa que preenche corretamente a lacuna e que corresponde à maior etnia chinesa é?

- a) Han
- b) Zhuang
- c) Manchu
- d) Hui
- e) Miao

QUESTÃO 4

Assinale a alternativa que relaciona corretamente a tabela com as alterações verificadas na China.

Exportações (%)	1974	1986	2000
<i>Agricultura</i>	42,4	16,2	7,8
<i>Energia</i>	16,3	8,4	2,8
<i>Manufatura</i>	47,5	71,4	87,3

Nas últimas décadas, o país:

- a) transformou-se em uma plataforma de exportação de produtos industrializados, com participação de capital externo.
- b) passou por uma abertura comercial que resultou no incremento do mercado interno, em detrimento das exportações.
- c) democratizou-se, a ponto de garantir acesso a bens manufaturados à população chinesa.
- d) diminuiu a venda de produtos agrícolas, em função da maciça migração do campo para suas principais cidades.
- e) baixou suas vendas de produtos energéticos para fornecer energia a Taiwan, que considera seu território.

QUESTÃO 5

Pode-se afirmar que no território chinês existem duas Chinas. Sobre as disparidades regionais entre essas duas realidades, podemos afirmar que:

- a) A porção Oriental é extremamente rica e a Ocidental é extremamente pobre, em virtude de fatores exclusivamente naturais.
- b) A China Ocidental é mais rica e industrializada que a Oriental, em virtude da adoção de medidas nessa região que a tornaram independente do restante do país.
- c) Os avanços na China Oriental devem-se à implantação, nessa região, das ZPEs (Zonas de Proteção às Exportações), ao contrário da China Oriental, que vive, por opção do governo chinês, em uma economia basicamente agrária e estagnada.
- d) A China Ocidental é a grande responsável pelo crescimento chinês, porque nela foram adotados os valores culturais e econômicos do capitalismo ocidental.